

HIPERPLASIA DE CÉLULAS EPITELIAIS NA REGIÃO FRONTAL DORSAL DE *CARASSIUS AURATUS* (LINNAEUS 1758)

MARIANE APARECIDA **BUSIQUIA**^{1*}, NAYARA MAIRA DALGALLO **BONETTI**¹,
ANTÔNIO MATARESIO **ANTONUCCI**², THALITA REGINA **PETRILLO**³.

¹Discente do curso de Medicina Veterinária, UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, Maringá/PR.

²Médico Veterinário, Maringá/PR.

³Docente do curso de Medicina Veterinária, UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, Maringá/PR.

*marianebusiquia@gmail.com

O *Carassius auratus* (Linnaeus 1758) pertencente à Família Cyprinidae, popularmente conhecido como peixe dourado, é uma espécie teleostea nativa da Ásia Central, China e Japão, atualmente é cosmopolita e reproduzida por criadores para comercialização ornamental. Devido a anos de perda de viabilidade genética de várias linhagens diferentes de peixe dourado, obtiveram-se diversas mutações. Atualmente estas variações são descritas em 16 grupos, dentre elas o *Oranda*, no qual o peixe possui espessamento da epiderme na região cranial e opérculos denominados coroa, capuz (wen) ou crescimento verrucoso. Este crescimento é associado a mutações em morfologia esquelética. Objetivou-se no trabalho relatar o caso de um peixe dourado com crescimento em região frontal dorsal e verificar se a hiperplasia era oriunda de seleção genética por deformidades ou seleção de processos patológicos. Foi encaminhado ao Laboratório de Parasitologia Veterinária da UNINGÁ um espécime de *Carassius auratus* com queixa principal, aumento de volume na região frontal dorsal da cabeça se estendendo até a região periocular dos dois lados, no qual foi suspeitado neoplasia. Este vivia em um lago de jardim com outros peixes dourados (que não apresentavam o capuz) e carpas. Apresentava comportamento letárgico, o que conseqüentemente prejudicava na competição por alimento. O peixe foi eutanasiado por meio de secção medular (método preconizado pelo CFMV) com o fragmento fixado em formol 10% e encaminhado para exame histopatológico em laboratório particular. O exame apresentou hiperplasia de células epiteliais formando múltiplas áreas cavitárias, contendo no seu interior um tecido gorduroso de coloração eosinofílica aparentemente filamentosas. Nos septos e superfícies compostas por células epiteliais evidenciou-se moderada quantidade de células mucoides, com o citoplasma amplo que desloca o núcleo para a periferia da célula com raros vasos sanguíneos entre os tecidos e ausência de nervos. Diagnóstico de coroa ou capuz normal para a linhagem. Estudos realizados no Japão e outros países com peixes da mesma linhagem também observaram crescimento verrucoso em níveis craniais onde encontraram células mucoides na epiderme, corroborando com este trabalho. Deve-se ressaltar a importância de estudos em genética do desenvolvimento molecular com foco na morfologia e uso de exames complementares no que diz respeito a diagnósticos diferenciais.

Palavras-chave: Histopatologia. Peixe dourado. Peixe ornamental. Wen.